Encontro reuniu lideranças do setor para discutir mudanças climáticas, riscos cibernéticos, geopolítica, infraestrutura e os desafios da ampliação da capacidade de proteção no país



A transformação da gestão de riscos diante de um cenário global cada vez mais complexo esteve no centro dos debates do 9º Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro, realizado nesta semana, reunindo lideranças do mercado segurador e ressegurador brasileiro e internacional, reguladores e especialistas para discutir temas como mudanças climáticas, cenário geopolítico, riscos cibernéticos, reforma tributária, inovação e os impactos da nova Lei do Seguro, em vigor desde dezembro de 2025.

A FenSeg acompanhou a programação com seu diretor executivo, Danilo Silveira, a gerente Glória Aranha e o diretor Roque Melo, que participou do painel sobre o papel do resseguro nas obras de infraestrutura e a expansão do mercado de garantias.

Na abertura do encontro, o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, destacou a relevância estratégica do setor segurador e ressegurador para ampliar a resiliência da economia brasileira diante de eventos adversos cada vez mais frequentes e severos. O superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, também participou da abertura, reforçando a importância de um ambiente regulatório alinhado à evolução dos riscos e à necessidade de desenvolvimento sustentável do mercado. A presidente da Fenaber, Rafaela Barreda, ressaltou o papel do resseguro como instrumento essencial para ampliar capacidade, sustentar grandes riscos e apoiar o crescimento do setor.

Ao longo da programação, temas como resiliência cibernética ganharam destaque, evidenciando como a digitalização acelerada das operações, o avanço da inteligência artificial e a sofisticação das ameaças digitais vêm redefinindo a gestão de riscos e exigindo respostas cada vez mais robustas das empresas e do mercado segurador.

Para o diretor executivo da FenSeg, Danilo Silveira, o encontro reforça a centralidade do resseguro para o desenvolvimento sustentável do mercado segurador brasileiro.

“Costumo dizer que a matéria-prima do seguro é o risco. E o resseguro é essencial para que o mercado tenha capacidade de absorver e distribuir esses riscos com solidez. Fortalecer essa engrenagem é ampliar a proteção da sociedade e criar condições para a expansão sustentável dos seguros de danos e responsabilidades no Brasil.”

Fonte: FenSeg, em 21.05.2026